

Editorial



Luís Antero Reto
Diretor em Portugal
luis.reto@iscte.pt

É de destacar o artigo na área da gestão pública sobre os desvios financeiros e temporais nas obras públicas em Portugal, hoje um tema de preocupação universal.

Se há uma dimensão que pode caracterizar este número da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão* é a grande diversidade de temas, de níveis de análise e de metodologias utilizadas. Ao nível macro, destaca-se o texto na área da gestão pública sobre os desvios financeiros e temporais nas obras públicas em Portugal. A eficácia e a eficiência da utilização dos recursos públicos são hoje uma preocupação universal, pelo que esta temática deverá merecer uma atenção cada vez maior dos investigadores e académicos das áreas da gestão.

A um nível mais organizacional, poderá o leitor encontrar três temas igualmente atuais e pertinentes. Um estudo sobre a remuneração dos gestores nas empresas cotadas da BM&FBOVESPA, onde se constata que a discussão do capital é favorável para os gestores, dado que acontece onde o capital está mais concentrado ou é de natureza familiar. Um outro trabalho explora a capacidade de previsão de falências de empresas, através da aplicação do Modelo Logit, num setor de atividade industrial, e ainda a apresentação de metodologias para gestão de riscos nos estoques de combustíveis.

Uma análise de natureza interorganizacional é aplicada ao Polo Industrial de Manaus, explorando uma temática cada vez mais presente nas sociedades desenvolvidas – a responsabilidade social das empresas e a sua relação de competição ou de cooperação com as organizações sem fins lucrativos, também denominado de Terceiro Setor da economia.

Por fim, um texto dedicado à gestão de Recursos Humanos, onde se exploram as relações entre a prática organizacional e a saúde individual dos trabalhadores.

Esta edição disponibiliza, assim, um importante conjunto de trabalhos sobre a realidade portuguesa e brasileira, que demonstram bem a vitalidade da investigação no campo da gestão nos nossos dois países e também a amplitude de áreas que as ciências da gestão são hoje chamadas a estudar e teorizar.



Bianor Scelza Cavalcanti
Diretor no Brasil
bianor@fgv.br

Esta edição disponibiliza um conjunto diversificado de trabalhos sobre a realidade brasileira e portuguesa, fruto da vitalidade da investigação nos dois países.

Na capa:
Odete Pinheiro
«S/ título»
81 x 81 cm
Técnica mista
Acervo INDEG-IUL



Revista indexada na plataforma SciELO
(<http://www.scielo.org/php/index.php>)



Revista classificada como B1
pelo sistema WebQualis – Portal CAPES
<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/-pesquisaPublicaClassificacao.seam>